



ETEC DR. RENATO CORDEIRO

**HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE**

**Cassia Emelin Pereira dos Santos
Kauany Lundquist dos Santos**

**O PAPEL DA CONTABILIDADE DIGITAL PARA A MODERNIZAÇÃO DAS
EMPRESAS E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS**

**BIRIGUI
2024**

Cassia Emelin Pereira dos Santos

Kauany Lundquist dos Santos

**O PAPEL DA CONTABILIDADE DIGITAL PARA A MODERNIZAÇÃO DAS
EMPRESAS E ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora
da ETEC Doutor Renato Cordeiro de
Birigui – SP. Habilitação Profissional
de ensino Técnico em Contabilidade,
sob a orientação do Prof. Anderson
Henrique Teixeira de Souza como
requisito para obtenção do título de
Técnico em Contabilidade.

BIRIGUI

2024

FOLHA DE APROVAÇÃO

Cassia Emelin Pereira dos Santos

Kauany Lundquist dos Santos

Relatório final, apresentado a ETEC Dr. Renato Cordeiro, como parte da formação para a obtenção do título de Técnico em Contabilidade.

Birigui, 26 de junho de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Anderson Henrique Teixeira de Souza

Orientador

Prof. ^a Angela Maria Teixeira

Avaliador

Prof. Misael M. Bispo

Avaliador

Dedicamos este trabalho à nossa família, pelo apoio incondicional nos momentos de dificuldade, ao professor Anderson Henrique Teixeira de Souza que executou um trabalho excelente apesar do pouco tempo disponível.

Agradecemos primeiramente a Deus que não nos deixou desistir durante o processo, a escola Etec Dr. Renato Cordeiro pelo apoio e atenção, ao professor Anderson Henrique Teixeira de Souza pela sua empatia e dedicação para que esse trabalho fosse concluído.

“Você nunca será derrotado. Eu estarei com você como estive com Moisés. Nunca o abandonarei.”

Josué 1:5

RESUMO

Existe um novo conceito de Contabilidade digital, sendo assim essas inúmeras opções se expandem cada vez mais pois essa modalidade atua oferecendo respostas de forma imediata, assim não se demora dias para solucionar problemas que poderiam derrubar um negócio em poucas horas. Diversos serviços contábeis são feitos de forma automatizada, com o uso da inteligência artificial e de sistemas integrados. Ela funciona como importante ferramenta estratégica para as empresas, realizando atividades em larga escala, como emissão de nota fiscal, controle financeiro e elaboração de documentos. Sabendo que antes era necessário arquivar diversas documentações de empresas, hoje é bem diferente podendo armazenar todos os documentos dos clientes de forma mais rápida, pratica e segura utilizando arquivos e sistemas online.

Palavra Chave: Conceito de Contabilidade digital. Serviços contábeis. Inteligência artificial.

ABSTRACT

There is a new concept of digital accounting, so these countless options are expanding more and more as this modality offers immediate answers, therefore it doesn't take days to solve problems that can bring down a company in a few hours. Several accounting services are done in an automated way, with the use of artificial intelligence and integrated systems. It works as an important strategic tool for companies, carrying out large-scale activities, such as issuing invoices, financial control and document preparation. Knowing that before it was necessary to archive various company documentation, today it is very different, being able to store all customer documents in a faster, more practical and secure way through files and online systems.

Keywords: Digital accounting concept. Accounting services. Artificial intelligence.

RESUMO.....	Pág.6
ABSTRACT.....	Pág.7
INTRODUÇÃO.....	Pág.9
1.OBJETIVO.....	Pág.10
1.1Objetivo Geral.....	Pág.10
1.2Objetivo Específico	Pág.10
2. JUSTIFICATIVA.....	Pág.11
3. O QUE É CONTABILIDADE.....	Pág.12
3.1 Surgimento da necessidade da contabilidade	Pág.13
3.2 Qualidade das informações contábeis em empresas familiares	Pág.14
3.3 Qual a importância da tecnologia para o avanço da contabilidade	Pág.16
4. CONTABILIDADE DIGITAL.....	Pág.17
4.1 Objetivos da Contabilidade Digital	Pág.17
4.2 Contabilidade Digital No Brasil.....	Pág.18
4.3 O que é uma nota fiscal eletrônica	Pág.18
5.CONTABILIDADE DENTRO DO ESCRITÓRIO CONTÁBIL.	Pág.20
5.1 Gestão empresarial	Pág.20
5.2 O objetivo do escritório contábil.....	Pág.21
5.3. Benefícios e Malefícios da Contabilidade Digital.....	Pág.21
6. BIBLIOGRAFIA.....	Pág.23

INTRODUÇÃO

Difícil imaginar como seria a contabilidade antes da tecnologia atual, diversos problemas a serem resolvidos e muita documentação física para lidar. Essa pesquisa servirá para mostrar a facilidade que temos hoje com a tecnologia e inteligência artificial nos auxiliando no dia a dia, demonstrando que ficou muito mais prático e rápido a resolução de problemas nas empresas.

1. OBJETIVO

1.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo central deste trabalho baseia-se na busca de conceitos e pesquisas para evidenciar, transformações e recursos que a contabilidade digital proporciona.

1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Conceito da contabilidade, ordem cronológica da contabilidade e contabilidade digital no Brasil.

2. JUSTIFICATIVA

Nosso objetivo nesse tópico é mostrar como a contabilidade digital teve uma grande importância nos últimos anos, sua evolução vem progredindo cada vez mais, trazendo facilidade e praticidade para os contadores.

Qual as facilidades que a contabilidade digital trouxe para os contadores.

3. O QUE É CONTABILIDADE

A contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Segundo Ludícibus (2010), a contabilidade cumpre sua finalidade através do registro e análise de todos os fatos relacionados com a formação, a movimentação e as variações do patrimônio administrativo, vinculado á entidade, com o fim de assegurar seu controle e fornecer aos seus administradores as informações necessárias á ação administrativas. Além disso, ela fornece aos proprietários e demais partes interessadas informações sobre o estado patrimonial e os resultados das atividades desenvolvidas pela entidade para alcançar seus objetivos.

Diversas técnicas são usadas pela contabilidade para que seus objetivos sejam atingidos;

- **Escrituração:** Ludícibus (2010) destaca que a escrituração é uma técnica fundamental da contabilidade que registra as ocorrências patrimoniais de forma sistemática e organizada.
- **Demonstrações Contábeis:** Marion (2013) explica que as demonstrações contábeis são demonstrações expositivas que reúnem os fatos de maneira a fornecer informações detalhadas e compreensíveis.
- **Análise de Balanços:** Segundo Hendriksen (1999), a análise de balanços é uma técnica que permite decompor, comparar e interpretar o conteúdo das demonstrações contábeis, fornecendo informações analíticas essenciais para o processo de tomada de decisão financeira.

A contabilidade adquire cada vez mais importância no contexto atual devido ao crescimento das corporações, entidades e empresas. Esse crescimento exige grande eficácia dos profissionais contábeis para que sejam capazes de trabalhar com a vasta gama de informações necessárias ao estudo e controle de patrimônio das entidades. Conforme afirmam Franco e Marra (2001), a contabilidade é indispensável para a gestão eficiente e a

transparência nas operações financeiras, fornecendo uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas.

3.1 SURGIMENTO DA NECESSIDADE DA CONTABILIDADE

De acordo com Ferreira. (2023) a contabilidade teve origem na Mesopotâmia, por volta de 4.000 a.C. Os sumérios utilizavam placas de argila como ferramenta para registro de suas atividades comerciais, compras, vendas, produção e estoques, esses foram os primeiros registros contábeis conhecidos, desde os tempos antigos, as pessoas têm a necessidade de registrar e controlar suas atividades econômicas e financeiras.

Conforme com Bächtold (2011)

A contabilidade constitui um dos conhecimentos mais antigos de que se tem notícia. Surgiu da necessidade de controle das posses e riquezas, ou seja, do patrimônio. Há a hipótese de que a contabilidade tenha surgido antes da escrita, dado a sua importância para o homem.

No decorrer dos anos e conforme suas necessidades, o ser humano buscou inovar suas ferramentas de trabalho e dispositivos para melhorar a comunicação entre as pessoas. Igualmente na contabilidade, observa-se o efeito em seus distintos momentos históricos, desde quando os procedimentos eram manuscritos, evoluindo para os mecanizados e, por fim, a tecnologia possibilitou que os processos fossem informatizados (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2016)

Uma das primeiras tecnologias incorporadas na contabilidade foi a máquina de datilografar comum, a máquina de calcular e um formulário denominado ficha tríplice. Esses instrumentos ofereceram um grande avanço por emitir três vias distintas para qual finalidade. A primeira via, na forma impressa e datilograda para copiar no livro diário, a segunda tinha como função de compor a razão na conta debitada e a terceira foi destinada para a conta creditada no referido livro (SANTOS, 2019).

Portanto os processos manuais e mecanizados começaram a ser substituídos pelos informatizados, que trouxeram grandes benefícios para os profissionais da contabilidade. (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2016).

De acordo com Oliveira et al (2008) é possível resumir a evolução da

contabilidade nos últimos cinco séculos da seguinte forma:

- 1 Até 1500: era do pensamento científico contábil.
- 2 De 1501 a 1930: foco nos balancetes financeiros
- 3 De 1901 a 1930: auditoria externa e da certificação dos contadores públicos
- 4 De 1931 a 1950: nascimento da contabilidade de custos
- 5 De 1951 a 1970: aperfeiçoamento da contabilidade de custos
- 6 De 1971 a 1990: aprimoramento de algumas áreas da contabilidade, por exemplo a contabilidade gerencial.
- 7 De 1991 a 2000: início de indicadores equilibrados.
- 8 De 2001 em diante: a governança corporativa ganha força e existe a tentativa para harmoniza os padrões da contabilidade internacional.

3.2 QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS EM EMPRESAS FAMILIARES

As informações contábeis em empresas familiares possuem várias qualidades essenciais que garantem a sua eficácia e confiabilidade. Segundo Marion (2010), uma das qualidades mais importantes é a relevância. Informações relevantes são aquelas que influenciam as decisões econômicas dos usuários, ajudando-os avaliar eventos passados, presentes ou futuros.

Outra qualidade é a confiabilidade. De acordo com *Iudícibus* (2009), para que as informações contábeis sejam confiáveis, elas precisam ser completas, neutras e livres de erros significativos. Isso é crucial para que os *stakeholders* tenham uma imagem precisa da situação financeira da empresa.

A comparabilidade também é fundamental. Conforme menciona Hendriksen (1999), essa qualidade permite que as informações contábeis de diferentes períodos ou de diferentes empresas sejam comparadas de maneira eficaz. Isso é particularmente importante em empresas familiares onde a comparação ao longo do tempo pode revelar tendências e mudanças importantes.

Além disso, a compreensibilidade é destacada por Sá (2013) como uma qualidade chave. As informações devem ser apresentadas de maneira clara e concisa, de forma que possam ser entendidas por todos os usuários, independentemente de seu nível de conhecimento contábil.

A tempestividade é mencionada por Franco e Marra (2001) como uma qualidade crucial. As informações devem ser disponibilizadas em tempo hábil

para que possam ser utilizadas no processo de tomada de decisão. Em empresas familiares, onde as decisões são frequentemente tomadas rapidamente, a tempestividade das informações é especialmente importante.

Consistência é outra qualidade importante. Manter métodos e práticas contábeis consistentes ao longo do tempo permite que as empresas familiares comparem seu desempenho histórico de maneira precisa e identifiquem tendências de longo prazo.

Em resumo, as qualidades das informações contábeis em empresas familiares não apenas garantem a precisão e a utilidade dos dados financeiros, mas também desempenham um papel crucial na construção de confiança, na facilitação da comunicação e na promoção de uma gestão eficaz. Essas qualidades são fundamentais para a sustentabilidade e o sucesso contínuo dessas empresas ao longo de gerações.

3.3 QUAL A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA PARA O AVANÇO DA CONTABILIDADE

A tecnologia na área contábil, vêm sendo marcados pelo ritmo acelerado e pelas variedades de inovação tecnológicas que estão sendo introduzidas no mercado. Na era informatizada em que vivemos, as tecnologias permitem realizar o serviço mais rapidamente com maior qualidade. Sendo assim a empresa que utiliza sistemas é vista com um diferencial competitivo, com os sistemas informatizados são essenciais para agilizar os processos administrativos dentro de uma organização (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2016).

Em outra perspectiva, a rápida evolução das tecnologias exigiu uma adaptação nos processos das empresas, assim como a atualização do conhecimento por parte dos contadores (PAIVA *et al.*, 2019).

O sistema de informação tem o objetivo de auxiliar na tomada de decisão na empresa, sendo que será necessário obter planejamento, organização e qualidade nos sistemas de informação para atender todas essas necessidades.

O sistema de informação como o conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e tradução em informações, para seu produto,

permitir as organizações o cumprimento de seus objetivos principais (Padovezze).

4. CONTABILIDADE DIGITAL

4.1 OBJETIVOS DA CONTABILIDADE DIGITAL

Segundo Silva (2021), para que houvesse a adaptação da tecnologia na esfera contábil, a contabilidade passou por três fases durante o tempo: a mudança da contabilidade manual para os sistemas em tecnologia de informação, a implementação de sistemas em integrados de gestão empresarial e as soluções digitais avançadas.

A contabilidade digital surgiu por volta do ano de 2012, com a proposta de proporcionar um custo bem inferior ao da contabilidade tradicional e cumprir com a entrega dos serviços prometidos. Vem ganhando crescimento repentino, devido à força da automação e tecnologia, resultando em mais investimentos em desenvolvimento de software (DUARTE; LOMBARDO, 2017)

O objetivo baseia-se na integração dos fiscos federal e estaduais e, posteriormente municipais, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábil e fiscais digital. Além disso o Sistema Público de Escrituração Digital visa integrar todo o processo relativo às notas fiscais (CFC, 2011).

Divulgado pela Receita Federal, os principais objetivos são:

- Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.
- Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.
- Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

4.2 CONTABILIDADE DIGITAL NO BRASIL

A contabilidade digital, uma prática consolidada em países da Europa e Oceania, desembarcou no Brasil em 2015, trazendo consigo a promessa de

revolucionar a forma como os negócios são conduzidos. Sua essência reside em agregar valor ao proprietário do empreendimento por meio da aplicação de tecnologia de ponta.

Ao adotar esse modelo, os empreendedores são beneficiados por uma relação de proximidade e parceria com profissionais especializados, cujo objetivo é desburocratizar os processos contábeis e otimizar a produtividade das operações. Essa parceria permite que o contador tenha acesso a dados mais complexos, especialmente por meio de sistemas de gestão empresarial (ERP), que, quando integrados aos sistemas contábeis, são capazes de reunir e organizar informações com maior precisão.

No entanto, é comum ocorrer confusão entre a contabilidade digital e os métodos tradicionais. Essa falta de compreensão é muitas vezes atribuída à persistência de alguns gestores e contadores em realizar suas atividades de forma manual ou utilizando recursos ultrapassados, que não aproveitam todo o potencial oferecido pela tecnologia digital.

4.3 O QUE É NOTA FISCAL ELETRÔNICA

A nota fiscal eletrônica, conforme destacado por Gonçalves (2020), é um documento que substitui o antigo talão de notas e agiliza o serviço do empreendedor. Segundo Silva (2019), ela foi desenvolvida com o intuito de diminuir custos com papel e reduzir o nível de burocracia para a emissão.

Conforme ressaltado por Souza (2018), utilizar um sistema de emissão de nota fiscal eletrônica não é apenas uma saída inteligente, pois há diversos benefícios para o empreendedor ao adotar um sistema de emissão como esse. Entre os principais, destacam-se: melhor controle de faturamento, registro informatizado, menor custo e melhor controle para gestão fiscal e contábil, dentre outros.

De acordo com Lima (2021), a nota fiscal eletrônica funciona como um recurso específico de um sistema governamental ou privado para emissão de notas fiscais, e não necessariamente precisa ser impressa. Portanto, ela pode ser enviada eletronicamente para o consumidor, evitando custos com papel. Além disso, a emissão de nota fiscal eletrônica funciona 24 horas por dia, conforme mencionado por Oliveira (2022), possibilitando sua emissão a qualquer hora e em qualquer lugar através da internet.

Quanto aos tipos de nota fiscal, conforme definido por Rodrigues

(2023):

- NF - E (nota fiscal eletrônica): é emitida para registrar vendas de produtos, possibilitando o recolhimento do ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços).

- NFS - E (nota fiscal de serviços eletrônica): é emitida exclusivamente para registrar prestações de serviços, relacionando-se principalmente ao ISS (imposto sobre serviços).

- NFC - E (nota fiscal ao consumidor eletrônica): tem a função de registrar vendas diretas de produtos e serviços ao consumidor, podendo substituir o cupom fiscal e sendo utilizada no varejo.

5. CONTABILIDADE DENTRO DO ESCRITÓRIO CONTÁBIL

5.1 GESTÃO EMPRESARIAL

Um administrador precisa compreender a importância dos diversos tipos de sistemas de informação presentes nas empresas, os quais são essenciais para apoiar a tomada de decisões e as atividades de trabalho em diferentes níveis e funções organizacionais. Esses sistemas provocam mudanças significativas na organização e na gestão, trazendo desafios para a administração, como destacado por Figueiredo (2008), ao integrar diferentes níveis e funções organizacionais para permitir a troca de informações entre diversos setores.

Figueiredo (2008) destaca quatro tipos principais de sistemas: os sistemas do nível operacional, que oferecem suporte aos gerentes operacionais em transações como vendas, contas e fluxo de matéria-prima; os sistemas do nível de conhecimento, que abrangem estações de trabalho e automação de escritório para controlar o fluxo de documentos; os sistemas do nível gerencial, que atendem atividades de monitoramento, controle e tomada de decisões dos gerentes médios; e os sistemas de nível estratégico, que auxiliam a alta gerência a lidar com questões e tendências no ambiente externo e interno da empresa.

Além disso, esses sistemas atendem a diversas áreas funcionais, como vendas, marketing, fabricação, finanças, contabilidade e recursos humanos, conforme salientado por Figueiredo (2008).

No contexto da informação contábil, Pereira (2003) destaca a importância de um sistema de tempo e de faturamento que reconheça o valor dos profissionais e dos serviços prestados. Nesse sentido, os sistemas de

informação contábil de tempo e faturamento assemelham-se aos sistemas de custeio e projetos, registrando horas e custos associados a cada projeto.

A visão proposta por Riccio (1989) amplia o conceito de sistema de informação contábil, englobando não apenas a Contabilidade Financeira (Nível Operacional), mas também a Contabilidade Gerencial. Ele enfatiza a necessidade de desenvolver um sistema de informação contábil voltado para toda a empresa, com uso intensivo da tecnologia da informação para operar em tempo real, apoiado por bancos de dados e capaz de trocar dados com outros sistemas internos e externos.

5.2 QUAL OBJETIVO DO ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Os escritórios de contabilidade desempenham um papel fundamental como pilares de suporte para empresas de todas as dimensões. Como afirmado por McRae (2019), esses profissionais não apenas lidam com a preparação de demonstrativos financeiros, mas também são responsáveis pela conformidade com as obrigações fiscais, agindo como os guardiões do patrimônio financeiro das organizações.

Além disso, como destacado por Brown (2020), o objetivo primordial de um escritório de contabilidade vai além da mera apuração dos resultados fiscais e financeiros das empresas. Ele se estende ao gerenciamento eficiente dos patrimônios empresariais, visando otimizar sua utilização e garantir a saúde financeira do negócio. Esta visão estratégica não só impacta diretamente a rentabilidade das empresas, mas também influencia suas decisões de longo prazo.

De acordo com Smith (2018), a contabilidade, como uma ciência social, concentra-se no estudo minucioso dos patrimônios, abrangendo bens, direitos e obrigações de empresas, sejam elas públicas ou privadas, além de pessoas físicas e jurídicas. Este foco não apenas fornece uma compreensão profunda da posição financeira de uma entidade, mas também serve como base para tomadas de decisão informadas e estratégias de crescimento sustentável.

5.3 BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DA CONTABILIDADE DIGITAL

A contabilidade digital, de acordo com Fontes *et al.* (2020), é um formato tecnológico que visa prestar atendimento online, oferecendo soluções e serviços contábeis às empresas. Segundo Silva (2019), ela funciona por meio de um sistema que trata das questões contábeis e fiscais de forma ágil.

No entanto, conforme mencionado por Santos (2021), suas desvantagens incluem dificuldades de comunicação, assimilação de informações e problemas de conectividade. A contabilidade digital, conforme discutido por Oliveira (2018), substitui a convencional, que consiste em atendimento presencial, proporcionando resolução de problemas de forma remota. Este setor, de acordo com Vieira (2022), modernizou-se significativamente, resultando em aumento da produtividade, redução de custos, automação de tarefas e diminuição de erros. A principal melhoria, como destacado por Lima (2023), é a capacidade de encontrar documentos rapidamente, eliminando a necessidade de procurá-los manualmente e evitando a necessidade de recriá-los.

CONCLUSÃO

Concluimos que ao final desse trabalho adquirimos o conhecimento sobre a evolução da contabilidade e a transformação nos trabalhos contábeis, assim como a importância da inteligência artificial que nos auxilia e reduz vários processos que levavam muito tempo. Esse trabalho não esgota a possibilidade de pesquisa sobre o tema baseado na nossa pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, C. B. H. A.

<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596/1047>. Acesso em: 10 abr. 2024.

ANDRADE, C. B. H. **AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E A CONTABILIDADE DIGITAL**: Um Estudo de Caso de Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil de Um Escritório Contábil do Vale de Paranhana/RS. **Revista eletrônica de ciências contábeis**, Taquara, v. 9, n. 1, p. 98, 2020.

BÄCHTOLD, C. **CONCEITO DE CONTABILIDADE**, p.162, Curitiba PR, E-Tec brasil, 2011.

DUARTE, R. D.; LOMBARDO, M. **AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E A CONTABILIDADE DIGITAL**, p. 98, Taquara. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596/1047> Acesso em: 14 maio 2024.

FERREIRA, D. **ONDE SURTIU A CONTABILIDADE**, 2023, Disponível em: <https://makrosystem.com.br/blog/onde-surgiu-a-contabilidade/> Acesso em: 02 abr. 2024.

FRANCO, H.; MARRA, E. **AUDITORIA CONTÁBIL**. 4°. Ed São Paulo; Atlas, 2001.

FRANCO, H; MARRA, E. **AUDITORIA CONTÁBIL**: Normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho – programas de auditoria – relatórios de auditoria. 4° Ed., São Paulo: Atlas, 2000.

HENDRIKSEN, E. S. **TEORIA DA CONTABILIDADE**. 6° Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HENDRIKSEN, E.S.; VAN BREDa, M.F. **TEORIA DA CONTABILIDADE**. 5°

Ed., São Paulo, Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, S. **TEORIA DA CONTABILIDADE**. 10º Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C. **INTRODUÇÃO A TEORIA DA CONTABILIDADE PARA O NÍVEL DE GRADUAÇÃO**. 5º. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LOPES, A. **SÁ HISTÓRIA GERAL E DAS DOUTRINAS DE CONTABILIDADE**. São Paulo; Atlas, 2013. SÁ, ANTÔNIO LOPES **HISTÓRIA GERAL DA CONTABILIDADE NO BRASIL**.

MARION, J. C. **CONTABILIDADE BÁSICA**: Atualizado conforme os pronunciamento do CPC e as normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 1000 e ITG 1000. 11º ed. São Paulo: Atlas, 2015. Acesso em: 22 Maio 2024.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. Con Texto em contabilidade: **EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE**, p. 4, ConTexto, Porto Alegre, 2022, v. 22, n. 50, p. 2-15. Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/download/118089/84780/524095>
Acesso em: 10 abr. 2024

SANTOS, F. C. A. **A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE**, p. 4, ConTexto, Porto Alegre, 2022, v. 22, n. 50, p. 2-15. Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/download/118089/84780/524095>
Acesso em: 10 abr. 2024

SILVA, A. C. D.; MARRION, J. C. **MANUAL DA CONTABILIDADE PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**. São Paulo: Atlas, 2013.